



FORMAÇÕES
em **CLIMA**

NEGOCIANDO O FUTURO

Material de apoio



1 BOAS-VINDAS À FORMAÇÃO “NEGOCIANDO O FUTURO”

Os diversos interesses no jogo das negociações internacionais e a complexidade inerente ao tema das mudanças climáticas dificultam a compreensão dos processos e, conseqüentemente, o exercício de pressão da sociedade civil sobre as/os negociadoras/es. Definitivamente este não é um jogo para ser jogado de forma amadora. Daí a necessidade de ampliar a capacidade de membros da sociedade civil no entendimento do processo que ocorre dentro e ao redor das conferências do clima, as COPs.

A formação “Negociando o futuro” surge como um movimento em expansão,

um projeto-piloto, que busca avançar em espaços formativos que propiciem adensamento conceitual, apropriação de conteúdos complexos e investigação dos contextos. Sob a perspectiva de ampliar o espectro de pessoas que atuam no campo climático e falam sobre ele, a formação visa a colaborar na construção de formas de incidência e atuação mais estratégicas nessa área.

O ponto de partida dessa trajetória é a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26), marcada para novembro na Escócia, e a urgência em aumentar e diversificar as

vozes que são ouvidas nas instâncias de negociação.

Para que o primeiro passo dado seja firme e certo, a formação “Negociando o futuro” fundamenta-se nas seguintes diretrizes:



OBJETIVO GERAL

Colaborar na qualificação de profissionais do campo climático para incidência nas negociações ligadas ao tema, com foco na COP26.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 AMPLIAR O REPERTÓRIO SOBRE NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS E DAR FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE CONTEXTO**
Compartilhar informações, conteúdos e ferramentas que possibilitem o conhecimento geral sobre o cenário das negociações climáticas e a inserção delas no contexto atual.
- 2 AUMENTAR E DIVERSIFICAR AS VOZES QUE INCIDEM SOBRE CLIMA**
Possibilitar que um grupo maior e mais diverso de pessoas sintam-se capacitado a discutir e atuar nos espaços ligados ao tema.
- 3 PROMOVER DIÁLOGO E ARTICULAÇÃO DENTRO DO OBSERVATÓRIO DO CLIMA SOBRE NEGOCIAÇÃO CLIMÁTICA**
Garantir espaços seguros de troca e articulação de profissionais da rede do Observatório do Clima, de forma a colaborar na construção de uma ação mais estratégica e articulada, em médio e longo prazo, na COP26 e demais instâncias de negociação.



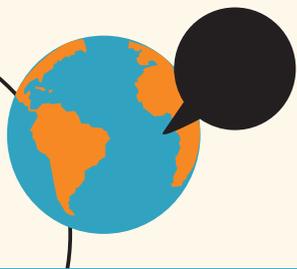
PÚBLICO

A sociedade civil brasileira tem um papel muito importante neste momento. Não podemos deixar que o governo brasileiro siga atrapalhando as negociações internacionais, como vem fazendo desde o início da atual administração. É de nosso interesse que a COP26 entregue o necessário para a reversão da tendência de aquecimento global e que o governo brasileiro seja pressionado a sustar o retrocesso das políticas ambientais e climáticas.

A intenção, portanto, é reunir representantes das organizações do Observatório do Clima e de organizações parceiras que, de alguma forma, já iniciaram suas trajetórias na incidência em negociações e na agenda de clima e que acompanharão a COP26.

As organizações do Observatório do Clima são uma voz fundamental da sociedade civil brasileira no contexto das negociações climáticas. Portanto, amigas e amigos, arregacemos as mangas, ajudemo-nos neste processo de formação e mãos na massa!

SOBRE O OBSERVATÓRIO DO CLIMA



O Observatório do Clima (OC) é uma rede de organizações da sociedade civil que tem como foco contribuir no progresso do diálogo sobre o enfrentamento das mudanças climáticas, em mitigação, adaptação e aumento de resiliência. Ademais, o OC dá especial atenção às políticas públicas e às posições do Brasil nos processos de negociação internacional sobre mudanças climáticas.

A rede nasceu formalmente em 23 de março de 2002, da união entre 26 organizações. Passados 19 anos de atuação, o Observatório do Clima é hoje uma das principais redes ambientalistas do país e segue dedicado à construção de um Brasil descarbonizado, igualitário, próspero e sustentável, na luta contra a crise climática.

COMO USAR OS MATERIAIS DE APOIO À FORMAÇÃO?

Os materiais de apoio à formação oferecem conteúdos para a compreensão e o aprofundamento do tema. O convite é para que você possa mergulhar nessas produções durante nossa jornada. A leitura dos materiais de apoio não contribui somente para o entendimento mínimo sobre conceitos básicos, mas também ajuda a preparar o terreno para conhecimentos mais aprofundados.

A cada encontro, compartilharemos materiais que sistematizam ou aprofundam os temas abordados naquele momento.

Incentivamos que, no decorrer da formação, você guarde uma hora da sua semana para passear pelo site da formação, dedicar sua atenção às leituras recomendadas e se apropriar dos materiais compartilhados por lá.



2 PERCURSO DA FORMAÇÃO

A formação “Negociando o futuro” estrutura-se a partir de encontros virtuais síncronos, com uma metodologia desenhada para propiciar momentos de adensamento conceitual, espaços de reflexão e diálogo entre participantes e especialistas nos temas abordados.

Aqui você encontra a programação dos encontros e também um mapa do percurso da formação, que aponta os objetivos e principais debates e sugere perguntas orientadoras para reflexões individuais.



PROGRAMAÇÃO

ENCONTRO 1



22/09 | HISTÓRICO DAS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS E ACORDO DE PARIS

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Qual o histórico das negociações ligadas ao clima?
- O que é Acordo de Paris e qual o debate em torno dele?

08h30	Abertura	Marcio Astrini, Paulo Moutinho e Marina Piatto
09h15	Fala provocadora: Novas/os jogadoras/es no xadrez das negociações	Sarah Marques
09h30	Adensamento conceitual: Histórico das negociações sobre clima	Claudio Angelo
10h15	Intervalo	
10h30	Adensamento conceitual: 5º Relatório do IPCC (vídeo)	Mercedes Bustamante
10h45	Espaços de debate: Acordo de Paris	Caroline Prolo e Carlos Rittl Mediação: Karen Suassuna
12h00	Fim do encontro	

PROGRAMAÇÃO

ENCONTRO 2



29/09 | CENÁRIO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES: LIVRO DE REGRAS E A GEOPOLÍTICA DA COP

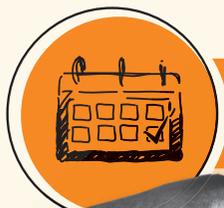
PERGUNTAS DISPARADORAS

- O que é o livro de regras?
- O que será negociado na COP26 e por quem?

08h30	Abertura	
08h55	Adensamento conceitual: Geopolítica da COP	Eduardo Viola
09h35	Espaços de debate: Geopolítica da COP	Sineia do Vale e Thais Linhares-Juvenal Mediação: Adriana Ramos
10h10	Intervalo	
10h30	Espaços de debate: Livro de regras	Everton Lucero e Natalie Unterstell Mediação: Suely Araújo
12h00	Fim do encontro	

PROGRAMAÇÃO

ENCONTRO 3



06/10 | CENÁRIO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES: ARTIGO 6

PERGUNTAS DISPARADORAS

- O que é o Artigo 6?
- Como garantir que os mecanismos do Artigo 6 apoiem a implementação do Acordo de Paris?

08h30	Abertura	
08h50	Painel virtual: Destaques da leitura dos conceitos básicos para entender o Artigo 6	
09h10	Adensamento conceitual: Entendendo o Artigo 6	Guarany Osório e Branca Americano
09h40	Intervalo	
09h55	Espaços de debate: Artigo 6	Guarany Osório e Branca Americano Mediação: Shiguelo Watanabe e Stela Herschmann
10h45	Fala provocadora: Paris 2050 - futuro das negociações	Izabella Teixeira
11h05	Subgrupos temáticos	
12h00	Fim do encontro	

PROGRAMAÇÃO

ENCONTRO 4



13/10 | FUTURO DAS NEGOCIAÇÕES

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Qual futuro estamos negociando?
- Quais as expectativas para a COP26 e outros espaços de negociação?

08h30	Abertura	
08h50	Fala inspiradora: O futuro que queremos (vídeo)	
09h00	Adensamento conceitual: Pós livro de regras - implementação do Acordo de Paris	Ricardo Abramovay e Fernanda Carvalho
09h45	Espaços de debate: Qual plano para o futuro?	Daniela Chiaretti e Telma TAUREPANG Mediação: Joana Amaral
10h15	Intervalo	
10h30	Subgrupos: Próximos passos	
11h00	Fala provocadora: O que já "ganhamos" dentro do ativismo climático?	Marcio Astrini e Marina Silva
11h40	Encerramento da formação	
12h00	Fim do encontro	

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **ADRIANA RAMOS**

Estudou comunicação social e atua no campo das políticas públicas socioambientais há mais de 25 anos. É Assessora de Política e Direito Socioambiental do ISA (Instituto Socioambiental). Representou o Fórum Brasileiro de ONGs no Comitê Orientador do Fundo Amazônia de 2008 a 2013 e foi membro da Diretoria Executiva da Abong (Associação Brasileira de ONGs). Atualmente, é da coordenação do Observatório do Clima.

- **BRANCA AMERICANO**

Geógrafa com mestrado em Planejamento Energético pela COPPE e DEA na Universidade de Paris-Dauphine. Trabalhou na Coordenação de Mudança do Clima do Ministério da Ciência e Tecnologia de 1997 a 2009. Foi Diretora do Departamento de Mudanças Climáticas (2009/10) e Secretária de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (2010/11) do Ministério do Meio Ambiente. Nesse período participou das negociações internacionais na Convenção do Clima e de vários grupos no âmbito da Convenção do Clima, do Protocolo de Kyoto e do IPCC. Foi diretora de projetos na FBDS, dirigiu a organização filantrópica LARCI no Brasil (2013/14), foi responsável pelo programa de Política Climática no iCS (2015/16) e coordenou a Câmara Temática de Visão de Longo Prazo do FBMC (2017/18). Atualmente é consultora independente.

- **CARLOS RITTL**

Administrador, formado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da FGV (Fundação Getúlio Vargas); e mestre e doutor em Ciências Biológicas, com ênfase em Ecologia, pelo INPA. Foi secretário executivo do Observatório do Clima entre 2013 e 2020. É senior advisor da Rainforest Foundation Norway e senior associate fellow do Instituto de Estudos Avançados em Sustentabilidade de Potsdam, Alemanha.

- **CAROLINE PROLO**

Advogada na área de direito ambiental e mudanças climáticas. Sócia do Stocche Forbes Advogados. Fundadora da LACLIMA (Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action), a primeira rede de advogados de mudanças climáticas da América Latina. Consultora jurídica do International Institute for Environment and Development (IIED), em projeto que apoia países vulneráveis nas negociações da UNFCCC. Tem mestrado L.LM em Environmental Law and Policy pela University College London. É colunista do Valor Investe sobre mudanças climáticas e mercados de carbono.

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **CLAUDIO ANGELO**

Jornalista, tem 20 anos de experiência na cobertura das negociações internacionais de clima e da ciência climática. É autor de *A espiral da morte – como a humanidade alterou a máquina do clima* (Companhia das Letras, 2016). É vencedor do Prêmio Esso de Jornalismo (informação científica e tecnológica, 2009) e do Prêmio Jabuti (ciências da natureza, meio ambiente e matemática, 2017). É coordenador de comunicação do Observatório do Clima.

- **DANIELA CHIARETTI**

Repórter especial de Ambiente do Valor Econômico desde 2005 e tem feito a cobertura das grandes conferências ambientais das Nações Unidas. Foi editora-chefe da revista Marie Claire e trabalhou na Gazeta Mercantil, Folha de S. Paulo, Veja e UOL. Ganhou o Prêmio Esso de Informação Científica, Tecnológica e Ambiental em 2011. Recebeu a insígnia de Chevalier da Ordem Nacional do Mérito em 2019, conferida pelo governo francês. É membro do comitê fundador do Amazon RJF.

- **EDUARDO VIOLA**

Pesquisador Sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília, Professor Colaborador da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas, SP e Pesquisador Nível 1B do CNPq. Lecionou em várias universidades: Stanford, Texas, Amsterdã, Colorado, Notre Dame, Lisboa, Federal de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Unicamp, San Martín, Rosário e Buenos Aires. É membro de vários comitês científicos nacionais e internacionais. É autor de 7 livros, mais de 50 capítulos de livros e mais de 80 artigos publicados em periódicos científicos especializados em vários países. Tem pesquisado e publicado sobre Governança Global, Política Ambiental e Climática, Economia Política Internacional da Mudança Climática e Política Externa Brasileira.

- **EVERTON LUCERO**

Doutorando e mestre em Metafísica. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília e graduado em Diplomacia (Curso Preparatório à Carreira de Diplomata) pelo Instituto Rio Branco. É diplomata de carreira do Ministério das Relações Exteriores. Tem experiência profissional nas áreas de Política Externa, Relações Internacionais, Meio Ambiente, Mudança do Clima, Governança da Internet e Negociações Multilaterais. Foi secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, de 2016 a 2018.

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **FERNANDA CARVALHO**

Advogada, doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e mestre em Direito Ambiental Internacional pela Universidade de Nottingham. É gerente global de Políticas de Clima e Energia do WWF Internacional. Tem 20 anos de experiência em construção e análise de políticas ambientais, especialmente na implementação de compromissos internacionais e cooperação internacional em clima, biodiversidade e energia. Antes do WWF, trabalhou para USAID, The Nature Conservancy e governo brasileiro.

- **GUARANY OSÓRIO**

Doutor em Administração Pública e Governo pela FGV EAESP. Mestre em Direito, na área de Ciências Jurídico-Ambientais, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Coordenador do Programa Política e Economia Ambiental do Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces) da FGV EAESP. Professor do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade – Linha Sustentabilidade da FGV EAESP e dá aulas em outros cursos de pós-graduação da FGV. Advogado desde 1999, tem como foco de atuação as políticas públicas, instrumentos econômicos, divulgação científica, análise retórica, sustentabilidade e mudança do clima. Coordenou estudos e projetos em parceria, por exemplo, com Banco Mundial, empresas, Embaixada Britânica, ONGs, governos subnacionais, ministérios e órgãos do Governo Federal com o objetivo geral de apoiar o processo de desenvolvimento de políticas e estratégias de mitigação e de adaptação à mudança do clima.

- **IZABELLA TEIXEIRA**

Bióloga pela Universidade de Brasília, mestre em planejamento energético e doutora em planejamento ambiental pela COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi ministra do Meio Ambiente de 2010 a 2016. Em 2013, ganhou o prêmio ONU Campeões da Terra como liderança política global em meio ambiente. Foi membro do Painel de Alto Nível da ONU para a proposição dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030. Foi Chefe da Delegação do Brasil na Conferência das Partes da UNFCCC em Paris – COP 21. Foi eleita, em 2017, para exercer a copresidência do Painel de Recursos Naturais da ONU-Meio Ambiente – IRP/UNEP. É Conselheira do Centro Brasileiro de Relações Internacionais e sênior-fellow do Instituto Arapyáú.

- **JOANA AMARAL**

Engenheira florestal, com mestrado em desenvolvimento, sociedade e cooperação internacional, e diploma de estudos avançados em educação ambiental. Possui mais de 15 anos de experiência em gestão de projetos e programas nos Ministérios da Educação e Meio Ambiente do Brasil, e na facilitação de processos participativos, gestão e governança em organismos internacionais, ONGs e redes. É coordenadora executiva do Observatório do Clima.

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **KAREN SUASSUNA**

Mãe da Chloe Amana e do Pedro, parceira do Olivier. Faz tricô, crochê, costura e bordado. Planta plantas e cria orquídeas num apartamento. Tem uma família com um pé em cada canto do Brasil, do Rio Grande do Sul à Paraíba. Apaixonada por trabalhos socioambientais, trabalha na área faz bastante tempo, em diversas causas e tipos de organizações. É engenheira agrônoma formada pela Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq/USP) e mestre em gestão de problemas ambientais globais pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. Foi campaigner do Greenpeace, analista em Mudanças Climáticas do WWF-Brasil, diretora do Departamento de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, gestora de portfólio de Clima, Energia e Negociações Internacionais e cogestora do Programa Brasil da Fundação Oak. Hoje tem interesse por traduções, de experiências e realidades, em diferentes tipos de linguagem e acredita que a construção coletiva é aquela que deixa raízes.

- **MARCIO ASTRINI**

Formado em gestão pública e pós-graduado em políticas públicas e direito constitucional. Possui vasta experiência nos poderes Executivo, Legislativo e no terceiro setor. Nos últimos 13 anos, trabalhou no Greenpeace Brasil, onde coordenou as áreas de clima, Amazônia e, mais recentemente, políticas públicas. É membro do pleno do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. É secretário-executivo do Observatório do Clima desde março de 2020.

- **MARINA PIATTO**

Agrônoma, mestre em agricultura tropical. É secretária-executiva do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola). Presidente do Conselho do OC Lab.

- **MARINA SILVA**

Professora, ambientalista e política brasileira. Formada em História, tem especialização em Psicopedagogia e Teoria Psicanalítica. É Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia e pela Academia Chinesa de Silvicultura. Em quase 30 anos de vida pública, ganhou reconhecimento dentro e fora do país pela defesa ao meio ambiente, das comunidades tradicionais e pelo desenvolvimento sustentável com justiça socioambiental. Recebeu dezenas de títulos e prêmios nacionais e internacionais. Em sua trajetória, foi vereadora, deputada estadual e senadora – eleita sempre com votações recordes – e foi também ministra do meio ambiente. Como ministra, liderou a criação do Plano de Combate ao Desmatamento da Amazônia, que reduziu as taxas de desmatamento em 80%, além de criar 25 milhões de hectares de áreas naturais protegidas. Disputou as eleições presidenciais de 2010, 2014 e 2018. É fundadora do partido Rede Sustentabilidade e atua também como professora associada da Fundação Dom Cabral.

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **NATALIE UNTERSTELL**

Presidente do Instituto Talanoa. Tem mestrado em administração pública pela Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard e graduação em administração de empresas na Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV). Atuou em governos federal e estaduais, onde apoiou a construção de políticas públicas, incluindo o mais ambicioso programa de adaptação à mudança do clima já realizado no país, o Brasil 2040, como diretora na SAE/Presidência da República. Contribuiu como negociadora do Brasil nos assuntos de mudança do clima na ONU e Secretária Adjunta do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC). É membro do Painel de Acreditação do Green Climate Fund e cofundadora e membro de diversos projetos e organizações, como a Política Por Inteiro.

- **PAULO MOUTINHO**

Doutor em ecologia que, há 30 anos, estuda as causas do desmatamento na Amazônia e suas consequências para a biodiversidade, mudança climática e habitantes da região. É pesquisador-sênior do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), do qual é cofundador. É coautor do conceito de “redução compensada do desmatamento”, que contribuiu para o desenvolvimento do mecanismo conhecido como REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação). Participou da construção do Fundo Amazônia e da Política Nacional de Mudanças Climáticas. É um dos cofundadores do Observatório do Clima.

- **RICARDO ABRAMOVAY**

Graduado em filosofia pela Universidade de Paris X Nanterre, mestre em política pela FFLCH da USP e doutor em Ciências Humanas pelo IFCH/UNICAMP. Pós-doc: EHESS (Paris), Fondation Nationale des Sciences Politiques (Paris). É Professor Sênior do Programa de Ciência Ambiental do IEE/USP. É autor de “Amazônia: Por uma Economia do Conhecimento da Natureza” (Ed. Elefante/Terceira Via, São Paulo).

- **SARAH MARQUES**

Cofundadora do coletivo Caranguejo Tabaiaras Resiste e Educadora popular.

- **SHIGUEO WATANABE**

Mestre em física pela Universidade de São Paulo, especialista em mudanças climáticas e energia. É pesquisador-sênior do Instituto ClimaInfo.

QUEM ESTARÁ CONOSCO NESSE PERCURSO?

- **SINEIA DO VALE**

Graduada em Gestão Ambiental. É coordenadora do Departamento de Gestão Territorial e Ambiental (DGTA) do Conselho Indígena de Roraima (CIR), sua organização de base, na qual trabalha há 30 anos. Desde 2008 se dedica à área ambiental. É membro do Comitê Indígena de Mudanças Climáticas (CIMC).

- **STELA HERSCHMANN**

Mestre em Administração pela EBAPE/FGV com ênfase em Governo, Instituições e Políticas Públicas, mestre em Direito e Políticas Ambientais pela Duke University e especialista em Direito Ambiental pela PUC-Rio. Já trabalhou com licenciamento e avaliação de impacto e trabalha desde 2014 na agenda de clima e terceiro setor. É especialista em Política Climática do Observatório do Clima.

- **SUELY ARAÚJO**

Urbanista e advogada, é doutora em ciência política. Consultora legislativa da Câmara dos Deputados por 29 anos, nas áreas de meio ambiente e urbanismo. Professora voluntária e pesquisadora colaboradora plena no Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. Professora no mestrado em administração pública do Instituto Brasileiro de Direito Público. Foi Presidente do Ibama (2016-2018). É especialista-sênior em políticas públicas do Observatório do Clima.

- **TELMA TAUREPANG**

É do Estado de Roraima, da Região do Amajari, da Comunidade indígena Mangueira. Passou a dedicar sua vivência à busca pelo reconhecimento e pelos direitos das mulheres indígenas. Professora e acadêmica em Antropologia, na Universidade Federal de Roraima. É Coordenadora Geral da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB), que atua em nove estados da região amazônica. A UMIAB tem vários assentos em diversas organizações e GTs (Observatório do Clima, APIB, Coiab, COICA e GCF).

- **THAIS LINHARES-JUVENAL**

Economista. Trabalhou durante 15 anos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil, foi diretora de Mudanças Climáticas no Ministério do Ambiente, diretora do Serviço Florestal Brasileiro, secretária executiva do Comitê Técnico do Fundo Amazonas e copresidente da REDD+ Partnership.

VÍDEOS DE APOIO À FORMAÇÃO

Para além dos encontros síncronos, a formação conta também com falas de entrevistadas/os compiladas em vídeos que serão compartilhados no decorrer dos encontros e que costuram os momentos de adensamento conceitual e de articulação entre participantes, bem como disparam questões complementares à formação.

ENTREVISTADAS/OS:

- DÉLCIO RODRIGUES - INSTITUTO CLIMAINFO
- ISABEL GARCIA DRIGO - IMAFLORA
- KARINA PENHA - NOSSAS
- MARCOS SABARU - INDÍGENAS TINGUI
- MIRIAM PROCHNOW - APREMAVI
- PALOMA COSTA - ISA / ENGAJAMUNDO
- PAULO RICARDO - ENGAJAMUNDO
- SÉRGIO LEITÃO - INSTITUTO ESCOLHAS

▶ QUEM NÃO É OUVIDA/O OU NÃO ESTÁ PRESENTE NOS ESPAÇOS DE NEGOCIAÇÃO?

Sob diferentes perspectivas, entrevistadas/os falam sobre a participação de diferentes grupos da sociedade civil nas Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COPs) e refletem sobre como ampliar as presenças e as vozes nestes espaços.

▶ MECANISMOS DE MERCADO DE CARBONO

Os mecanismos do mercado podem reduzir as emissões de carbono? Quais são os debates em torno desta questão? Como a sociedade se coloca frente a este debate? A partir dessas perguntas, entrevistadas/os apontam suas percepções.

▶ POR QUE FAZER ATIVISMO CLIMÁTICO?

Refletir sobre o papel e os desafios do ativismo climático é essencial, principalmente em cenários turbulentos. Neste vídeo, entrevistadas/os falam sobre suas motivações, estratégias e trajetórias na luta contra a crise climática.

▶ O FUTURO QUE QUEREMOS

Este vídeo convida a refletir sobre o futuro e mirar nos objetivos que temos em relação às mudanças climáticas. Qual deve ser o foco do ativismo climático? Quais estratégias temos ao nosso alcance? Qual é, afinal, o futuro que queremos?

VÍDEOS DE APOIO À FORMAÇÃO

▶ **IPCC - PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Mercedes Bustamante, do Departamento de Biologia da Universidade de Brasília, explica o que é o IPCC e para que servem seus relatórios dando ênfase aos dois últimos documentos (5 e 6) e estabelecendo suas relações com o Acordo de Paris e a crise climática.

▶ **APROFUNDANDO NO ARTIGO 6**

Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre o Artigo 6 do Acordo de Paris, Ronaldo Seroa, professor de economia do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, discorre sobre alguns conceitos essenciais para o entendimento do tema, bem como para os debates que o circundam, destacando quais são os perigos e oportunidades.

MAPA DO PERCURSO

A sugestão aqui é que você percorra toda nossa jornada com este mapa em mãos.

- 1 Entenda o que cada momento busca alcançar.**
- 2 Faça conexões entre conteúdos e debates.**
- 3 Anote não apenas suas dúvidas, mas também suas ideias e reflexões.**

A gente dá uma ajudinha, colocando pelo caminho algumas perguntas para disparar as reflexões individuais e, quem sabe, estimular reflexões mais profundas acerca do tema em questão. Vamos lá!?



2

3

4

1



ENCONTRO 1

HISTÓRICO DAS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS E ACORDO DE PARIS

1 OBJETIVO DO ENCONTRO

Apresentar o histórico das negociações e a arquitetura do Acordo de Paris.

2 POR ONDE CAMINHAM OS DEBATES

- Quais os grandes marcos das negociações na área climática até hoje?
- Qual a arquitetura do Acordo de Paris?
- Quais as lógicas e principais dispositivos do Acordo de Paris?
- Quais as limitações e perigos?
- Quem joga e quem deve jogar nas negociações sobre clima?

3 REFLEXÃO INDIVIDUAL

- O que eu já sabia de tudo isso?
- O que não entendi ainda?
- No que preciso me aprofundar?
- De quais conteúdos senti falta e que são importantes?
- Qual meu papel / papel da minha organização neste cenário?



ENCONTRO 2

CENÁRIO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES: LIVRO DE REGRAS E GEOPOLÍTICA DA COP

1 OBJETIVO DO ENCONTRO

Apresentar em linhas gerais o livro de regras do Acordo de Paris e a geopolítica das negociações.

2 POR ONDE CAMINHAM OS DEBATES

- O que é e como funciona o livro de regras?
- Quais questões técnicas precisam ser fechadas na COP26?
- Quem estará representada/o nas discussões?
- Como os países se posicionam nas negociações?
- O que é justiça climática?

3 REFLEXÃO INDIVIDUAL

- Eu entendi as regras necessárias para jogar o xadrez da COP?
- Minha organização é jogadora nesse xadrez? Como?
- Tendo em vista a COP26, que articulações minha organização deveria realizar?



ENCONTRO 3

CENÁRIO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES: ARTIGO 6

1 OBJETIVO DO ENCONTRO

Apresentar os principais mecanismos e desafios do Artigo 6 do Acordo de Paris.

2 POR ONDE CAMINHAM OS DEBATES

- Quais são os mecanismos financeiros e não financeiros previstos no Artigo 6?
- O que é o chamado “mercado de carbono” e o que há para além dele?
- Quais os principais pontos de tensão ou de negociação em cada um desses mecanismos?

3 REFLEXÃO INDIVIDUAL

- O que eu finalmente entendi e percebo ser um gargalo na compreensão coletiva do tema?
- O que não entendi ainda?
- No que preciso me aprofundar?
- De quais conteúdos senti falta e que são importantes?
- O convite agora é para um exercício de utopia: Como seria o mundo em que eu gostaria de viver? O que teria mudado em relação ao contexto atual?



ENCONTRO 4

FUTURO DAS NEGOCIAÇÕES

1 OBJETIVO DO ENCONTRO

Apresentar os principais desafios para implementação das metas e acordos que estão em negociação.

2 POR ONDE CAMINHAM OS DEBATES

- O que é necessário para o Acordo de Paris funcionar e como garantimos que isso limite o aquecimento global?
- Quais as expectativas para COP26 e outros espaços de negociação?
- Qual futuro estamos negociando?

3 REFLEXÃO INDIVIDUAL

- Por que eu faço ativismo climático?
- O que me faz permanecer mesmo frente a cenários turbulentos ou desesperançosos?
- Quais estratégias eu utilizo para manter minha motivação e a das minhas parcerias?
- Qual o principal objetivo e foco de energia que minha organização deve mirar no próximo período? Que articulações precisam ser feitas?
- Onde me vejo e me coloco nessas discussões?